

CANDIDATO: ANTÓNIO LUÍS RODRIGUES FARIA DE CARVALHO

Respeitar o passado – projetar o futuro

PLANO DE AÇÃO

INTRODUÇÃO

O programa de ação da candidatura a Presidente da Escola Superior de Enfermagem do Porto é fundamentado na proposta a apresentar para o Plano Estratégico 2018/2021.

O Plano Estratégico 2018/2021, que se pretende participativo e para o qual o contributo de todos, sem exceção, é vital, será um documento sustentado num conjunto de itens estruturantes que se elencam a seguir e que visam, por um lado, dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante os últimos dez anos e, por outro, indicar novos caminhos que a conjuntura e a necessidade de evolução da ESEP e do conhecimento em Enfermagem impõem.

Importa referir que, com o trabalho articulado e consistente de todos os colaboradores da ESEP, nos últimos dez anos, foi possível colocar a Escola no topo da captação de estudantes e do desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem.

De facto, hoje, somos a escola, no país, com maior número de estudantes de cursos avançados. Na nossa ESEP estudam cerca de 56% de todos os enfermeiros estudantes do norte de Portugal.

Somos, também, a primeira escola de enfermagem do país no ranking mundial Scimago de instituições universitárias, na categoria “Excelência”, que contabiliza os trabalhos académicos publicados em revistas internacionais de alto impacto.

Somos, ainda, a primeira instituição do país a ser contactada por recrutadores e hospitais europeus para a colocação de enfermeiros no mercado europeu de trabalho.

Somos, afinal, o resultado de 10 anos de trabalho intenso para o qual todos contribuímos.

É necessário, por isso, dar resposta a este novo contexto em que a ESEP é líder de segmento e, por isso, urge projetar-nos para o próximo mandato focados no que de

melhor a ESEP tem para oferecer: recursos humanos de excelência, uma visão da Enfermagem como disciplina e profissão, um parceiro estratégico para o desenvolvimento de projetos multidisciplinares. Contando com um nível de investimento público similar com o que hoje temos, importa, então, adotar medidas para o aumento das receitas próprias da ESEP e para a rentabilização dos recursos existentes.

Assim, o Plano Estratégico da ESEP deverá ser sustentado em eixos prioritários de intervenção, subdivididos em objetivos operacionais a que importa responder no dia-a-dia da Escola.

Os aspetos que se seguem são uma base de trabalho (a desenvolver e aprofundar com a participação de todos os órgãos da ESEP) para a consolidação de um plano estratégico participado que responda, por um lado, aos desafios da Enfermagem e, por outro, que se fundamente nos ativos e constrangimentos percebidos em que vivemos.

1. MISSÃO

De acordo com o definido estatutariamente, a ESEP tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem. Paralelamente, a ESEP tem, também, por missão promover investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação no ensino e em saúde. Neste sentido, na procura da máxima efetividade na sua ação, a ESEP promove estrategicamente a sua articulação com outras organizações e redes nacionais e internacionais.

Sendo a ESEP, já, uma instituição de excelência que se projeta para além das fronteiras nacionais, é fundamental, no futuro, construir uma Escola que tenha uma posição de liderança na formação de enfermeiros de elevada estatura científica, técnica, humana e cultural.

2. VISÃO E VALORES 2021

Projetamos a consolidação da Escola Superior de Enfermagem do Porto como instituição europeia e lusófona de referência, reconhecida com uma Escola focada no desenvolvimento da Disciplina e Profissão de Enfermagem.

A ESEP reconstrói-se adequando as competências dos seus colaboradores às necessidades da comunidade, fomentando a mudança, consolidando práticas baseadas no mais atualizado conhecimento disponível, construindo uma oferta formativa focalizada nas exigências do cuidar, sustentada na investigação produzida e na cooperação internacional, enfim, dando sustentação à visão de uma Enfermagem mais significativa para as pessoas.

A visão da ESEP está imbuída de valores que a regem:

- ▶ **INDEPENDÊNCIA** relativamente aos poderes instituídos;
- ▶ **RESPEITO** pelos seus colaboradores, pelos seus estatutos, pelas competências e atribuições de cada órgão;
- ▶ **AUTONOMIA** em todas as matérias legal e estatutariamente definidas;
- ▶ **FOCO** no ensino e investigação em enfermagem e áreas relacionadas, adequando a oferta formativa às novas exigências do mercado;
- ▶ **ÉTICA** no processo de aprendizagem, de produção de conhecimento e de tomada de decisão.

3. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

O desenvolvimento estratégico da ESEP, para o mandato 2018/2021, assenta em propostas consistentes para a governação e gestão estratégica, para a oferta formativa, para a investigação & desenvolvimento, para as relações externas, para a responsabilidade social e participação e para o enquadramento na rede de ensino superior.

Assim, a estratégia da ESEP passará pelos objetivos que se indicam, alinhados em eixos estratégicos.

3.1 EIXO 1 - GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

- Adotar um modelo de governação que valorize as pessoas e as suas competências individuais e coletivas, que estimule a iniciativa e considere os contributos de todos os atores da comunidade académica;
- Discutir um modelo organizativo de serviços e gabinetes de apoio, nomeadamente pela criação de quatro serviços centrais a que responderão os núcleos funcionais de menor dimensão;
- Rever o modelo de comunicação interna, promovendo a transparência e a aproximação do centro de decisão aos seus interlocutores, bem como a criação de espaços de discussão e apresentação de resultados do exercício;
- Agilizar os processos de decisão tendentes à eficiência da estrutura organizacional e à rentabilização dos recursos;
- Identificar as áreas deficitárias ao nível de recursos humanos, docentes e não docentes, com vista à melhoria da qualidade dos serviços e do ambiente de trabalho;
- Adotar novas práticas de gestão partilhada de recursos que permitam, por um lado, cumprir a dotação orçamental adequada ao funcionamento dos serviços e, por outro, efetuar investimentos cirúrgicos em atividades que potenciem um melhor ensino, uma melhor investigação, bem como uma mais adequada oferta formativa;
- Rever o modelo de organização dos espaços de trabalho, permitindo, por um lado, a modernização dos pontos de atendimento ao cliente e, por outro, a melhoria dos espaços de trabalho dos colaboradores;
- Introduzir mecanismos tecnológicos de rentabilização, eficiência e desburocratização do trabalho administrativo;
- Criar bases de dados consolidadas que potenciem maior segurança da informação curricular, mais ágil atualização e consulta de informação, nomeadamente no que concerne às fichas curriculares de docentes, de unidades curriculares, conteúdos programáticos e regimes de avaliação.

3.2 EIXO 2 - OFERTA FORMATIVA

- Reforçar a liderança nacional na captação de estudantes para o curso de licenciatura e para os cursos de formação pós-graduada;
- Promover a cooperação nacional e internacional na formação em Enfermagem, implementando uma estrutura de apoio a projetos educativos e promovendo a parceria com IES europeias na criação de cursos avançados internacionais;
- Discutir a criação de um serviço de educação em serviço, diversificando a oferta formativa disponível de acordo com as competências específicas da profissão, das necessidades presentes e futuras da sociedade e tendo em consideração as áreas científico-pedagógicas de excelência na ESEP;
- Adequar os recursos e métodos pedagógicos às novas realidades e tecnologias;
- Implementar um modelo formativo especializado dirigido a docentes, preparando-os para as necessidades futuras de formação em Enfermagem e tecnologias digitais;
- Estimular o acompanhamento dos estudantes, promovendo mecanismos de redução de dificuldades de aprendizagem e potenciar uma vivência saudável da experiência académica na ESEP;
- Reforçar a integração entre a atividade letiva e de investigação, otimizando os processos de distribuição de trabalho docente por área de investigação e tornando rotativos a distribuição de componente teórica e de estágio;
- Garantir as condições para o adequado funcionamento dos cursos, assegurando estratégias de monitorização e avaliação permanentes;
- Criar um Centro de Simulação da ESEP, permitindo otimizar a articulação entre as salas de simulação e laboratórios da Sede e dos Polos e dando visibilidade e corpo a um espaço ímpar no ensino da saúde em Portugal;
- Aprofundar estratégias de aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho.

3.3 EIXO 3 - INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

- Afirmar a ESEP como instituição focada na investigação, incentivando à apresentação de projetos científicos e reforçando o apoio aos seus colaboradores nos processos de gestão financeira e técnica de projetos;
- Dinamizar projetos de ligação da ESEP com instituições de saúde nacionais;
- Incentivar a produção de conhecimento em Enfermagem, incrementando uma estrutura técnica e especializada em gestão científica e apoiando financeiramente atividades de investigação;
- Promover o desenvolvimento de projetos científicos relacionados com as áreas de formação da ESEP;
- Aprofundar o relacionamento com a Unidade de Investigação CINTESIS;
- Criar uma política editorial focada na divulgação de resultados de investigação, nomeadamente, pela edição de revista científica e coleção monográfica;
- Consolidar uma estratégia unificada de divulgação de resultados de investigação e informação técnica, pela criação de uma plataforma integrada de apoio ao ensino e prática de enfermagem.

3.4 EIXO 4 - RELAÇÕES EXTERNAS

- Reforçar a mobilidade internacional de estudantes e docentes, promovendo o incremento do número de acordos e programas específicos com instituições de referência europeias e de língua oficial portuguesa;
- Criar o estatuto de estudante internacional;
- Rever o modelo organizativo da mobilidade internacional na ESEP;
- Incrementar a mobilidade de estudantes internacionais de PALOP`s nos cursos avançados da ESEP;
- Promover a criação de oferta formativa partilhada entre instituições de ensino superior de língua oficial portuguesa;
- Reforçar a participação da ESEP em eventos e redes internacionais de investigação e ensino superior;
- Consolidar a criação de uma estrutura de organização de eventos estruturantes para a visibilidade das componentes pedagógicas e científicas da ESEP;

- Apoiar a participação de investigadores da ESEP em projetos internacionais;
- Conceber e dinamizar uma rede europeia do ensino de enfermagem, permitindo a análise comparada das diferentes realidades europeias e requalificando os requisitos formativos mínimos para o acesso à profissão de enfermagem;
- Desenvolver estratégias conducentes à criação de uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC), como espaço de prestação de cuidados e de aprendizagem de uma Enfermagem mais significativa para as pessoas.

3.5 EIXO 5 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO

- Promover a formação ao longo da vida como estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual;
- Desenvolver uma política cultural ativa, fomentando a atividade cultural, artística, desportiva e a participação cívica;
- Promover a adoção generalizada, pela comunidade académica, de estilos de vida fisicamente ativos e poucos sedentários, respeitando o Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física;
- Criar e melhorar espaços para a prática de atividade física da comunidade académica.

3.6 EIXO 6 - ENQUADRAMENTO NA REDE DE ENSINO SUPERIOR

- Desenvolver estratégias de afirmação da ESEP nos centros de decisão a nível político e profissional;
- Reforçar a liderança da ESEP a nível do ensino de Enfermagem, em harmonia com as outras escolas públicas de enfermagem, nomeadamente as escolas de Coimbra e Lisboa;
- Afirmar a ESEP como força viva da cidade do Porto;
- Desenvolver ações concertadas, interna e externamente, no âmbito da integração da ESEP na Universidade do Porto, nomeadamente na aproximação a unidades orgânicas, à reitoria e, ainda, à integração de serviços e equipamentos.

4. BREVE NOTA CURRICULAR

Professor Coordenador da Escola Superior de Enfermagem do Porto

Doutor em Ciências da Educação (2003), Mestre em Ciências de Enfermagem (1996), especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (1992), licenciado em Enfermagem.

2013-2017 - Presidente do Conselho Técnico-científico da ESEP 2013/2017

2009-2013 – Coordenador do CLE da ESEP

2009-2013 – Membro do Conselho Geral da ESEP

2004-2007 – Presidente do Conselho Científico da Escola Superior de Enfermagem D. Ana Guedes

2007-2017 – Coordenador de Unidades curriculares:

- CLE: Informação em Saúde
- Mestrados: Formação em Contexto Clínico
- Investigador das unidades de investigação UNIESEP e CINTESIS

- ▶ Projetos de investigação em curso:
 - **SAFECARE**
Financiamento: Compete 2020 – Investigador Responsável
Parceiros: ESEP; ULSM; Instituto Politécnico de Viana do Castelo
 - **Educa&Care**
Financiamento: Fundação Calouste Gulbenkian
Parceiros: Universidade de Aveiro; ESEP
 - **Desenvolvimento de tecnologias assistivas**
Financiamento: CAPES
Parceiros: Universidade Federal do Ceará; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; ESEP

- ▶ Editor da Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (RevRene)

- ▶ Membro do Corpo editorial da Revista EduSCIENCE

- ▶ Parceiro da Revista Educação, Sociedade & Culturas

- ▶ Orientador de:
 - 15 teses de doutoramento concluídas e 8 em curso
 - 28 dissertações de mestrado concluídas e 12 em curso

- ▶ Publicou vários artigos e livros nas áreas científicas da Enfermagem e da Educação